

# Bebês com três pais serão possíveis daqui a dois anos, dizem cientistas



Cientistas britânicos dizem que, em mais dois anos, será possível que um **bebê tenha o material genético de duas mães e um pai**.

A técnica está sendo desenvolvida como uma forma de prevenir doenças fatais causadas por danos às mitocôndrias, células passadas da mãe para o bebê e que fornecem energia para o organismo.

Um em cada 6,5 mil bebês nasce com sérios **problemas mitocondriais**. Sem energia suficiente, eles apresentam **musculatura fraca, cegueira e problemas cardíacos**. Em alguns casos, a condição pode levar ao óbito.

Autoridades britânicas já estudam mudanças na lei a fim de regulamentar as **técnicas de fertilização** para tornar esta prática legal. Esses especialistas dizem não haver evidências de que os dois métodos em estudo sejam inseguros, mas novos testes ainda devem ser feitos.

## TESTES FINAIS

Cientistas reunidos pela Autoridade em Embriologia e Fertilização Humana (HFEA), do Reino Unido, avaliaram duas técnicas que usam o material genético de três pessoas - do pai e da mãe do bebê, além de uma segunda mulher com mitocôndrias saudáveis.

"Tudo aponta que a direção que estamos seguindo é segura, mas não sabemos o que há depois da esquina. Por isso, somos cuidadosos", disse um dos cientistas convocados pela HFEA, Robin Lovell-Badge, do Conselho de Pesquisa Médica.

Em seu relatório, a HFEA requisitou testes finais antes que as duas técnicas em pesquisa sejam colocadas em prática.

Serão verificados os riscos para a criança e se é melhor usar células reprodutivas humanas, como óvulos e espermatozoides, ou embriões.

"Acho que (dois anos) não é uma estimativa ruim", afirma Lovell-Badge. "É o tempo que levaremos para realizar os experimentos adicionais".

O cientista Andy Greenfield, que liderou o grupo de pesquisadores reunidos pela HFEA, disse que avaliar a segurança do método "não é tão simples".

"Só saberemos se estas técnicas são seguras para humanos até as testarmos de fato em humanos e tivermos o nascimento de um bebê saudável", afirmou.

**Fonte: BBC**